

Ronda Escolar aborda Bulling e Cyberbulling para estudantes 2018

Postado em: 08/11/2018 14:30

Evento ocorreu no Colégio Estadual Carlos Marighella, no Stiep, como parte do projeto “Ponto e Vírgula: Uma Reflexão para a Vida”.

Bulling e Cyberbulling foram os temas da palestra proferida na manhã desta quinta-feira (8), para alunos entre 16 e 20 anos do Colégio Estadual Carlos Marighella, pela Operação Ronda Escolar da Polícia Militar. A atividade integra o projeto “Ponto e Vírgula: Uma Reflexão para a Vida”, uma parceria da unidade com o curso de psicologia da Universidade Salvador (Unifacs), que visa a mobilizar a comunidade escolar para a importância do cuidado e atenção da saúde mental como fator fundamental para prevenção da violência na escola.

Para a diretora da unidade de ensino, Aldair Dantas, o projeto é primoroso, pois agrega ao conteúdo programático questões sociais de grande importância. “São lições de vida e também protetivas para nossos alunos. E tratar de temas como o bulling, o assédio moral, a personalidade da pessoa é importantíssimo para o desenvolvimento deles”, afirmou a educadora.

“Foram temas muito interessantes e extremamente atuais, que mesmo a gente tendo conscientização sempre é bom lembrar, e também saber como recorrer caso aconteça conosco ou com algum colega casos como esses relatados aqui hoje”, disse Letícia Almeida dos Reis, 17 anos, aluna da terceira série do ensino médio.

Além de explicar os oito tipos de bullying (físico, verbal, escrito, material, cyber, moral e sexual), o soldado Nei Cléber respondeu à muitas perguntas, principalmente sobre a exposição de pessoas nas redes sociais e as penalidades de replicar vídeos e áudios constrangedores.

Também presente na exposição, a capitã Carla Sousa, interagiu muito com os estudantes, e alertou sobre a responsabilidade do ato de cada um na vida escolar e social. “Nosso projeto está estruturado em cinco eixos. Além desse de hoje temos também prevenção e enfrentamento da violência no ambiente escolar, uso e abuso de drogas, formação de multiplicador de prevenção à autolesão e ao suicídio”, explicou Sousa.